



PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANTE

PROVA OBJETIVA – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

CADERNO DE QUESTÕES

CUIDADOR EDUCACIONAL

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

1. Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar o Cartão Resposta no local indicado, sob pena de eliminação no processo seletivo público.

2. **O CANDIDATO DEVERÁ TRANSCREVER A FRASE A SEGUIR NO LOCAL INDICADO NO CARTÃO RESPOSTA, SOB PENA DE ELIMINAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO:**

A educação é fundamental para a sociedade.

3. O candidato recebeu este caderno de questões contendo 40 questões.

4. Após a autorização para início da prova, o candidato deverá fazer a conferência do caderno de questões, buscando verificar se possui a quantidade de questões previstas no edital de abertura de inscrições.

5. Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.

6. Não é permitida a comunicação entre os candidatos. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos.

7. O tempo mínimo de permanência do candidato na sala de prova é de 01 (uma) hora após seu início. Porém, não poderá levar consigo o caderno de prova e nenhum tipo de anotação de suas respostas. Os candidatos poderão deixar o seu local de prova levando consigo o caderno de provas somente depois de decorrido o tempo de 2 (duas) horas de realização da prova. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.

8. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao

conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.

9. Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido do Cartão Resposta. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com o Cartão Resposta tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.

10. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no Cartão de Resposta, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A leitura óptica do Cartão de Resposta é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

11. O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do processo seletivo simplificado no site da instituição, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

12. O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

13. Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

NOME DO CANDIDATO

CPF DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR ESTE
CADERNO DE QUESTÕES



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

Anestesia geral

A promiscuidade no Poder Judiciário é conhecida, com palestras para eventuais réus, caronas em jatinhos ou escritórios de cônjuges atuando nos tribunais de seus parceiros sem qualquer constrangimento ou suspeição

Rodrigo Constantino.

São R\$ 129 milhões! R\$ 3,6 milhões mensais. Eis o contrato entre o Banco Master e o escritório da família de Alexandre de Moraes a que a jornalista Malu Gaspar, de *O Globo*, teve acesso. Isso tudo para defender Daniel Vercaro em uma única causa, aparentemente, em que ele foi derrotado em duas instâncias. Talvez o valor “advocatício” do escritório esteja somente em causas no Supremo...

Malu voltou ao tema em outra coluna: “A atuação da advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, em defesa do Banco Master, não é desconhecida apenas no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). No Banco Central, também não há registros de acesso da advogada, apesar de o contrato milionário firmado com o Master prever expressamente a atuação dela perante a instituição”.

Também de *O Globo*, Lauro Jardim comentou sobre o silêncio geral acerca do assunto explosivo: “Faz uma semana hoje que foi revelado, por Malu Gaspar, o valor do contrato que Viviane, mulher de Alexandre de Moraes, tinha com o Banco Master. Um total de R\$ 129 milhões em três anos ou R\$ 3,6 milhões mensais, sendo que R\$ 79 milhões foram efetivamente recebidos para atuar no Judiciário, MPF, PF, BC, Receita Federal, PGFN e Cade. Até agora, nem o escritório Barci de Moraes Sociedade de Advogados nem o ministro se manifestaram sobre o tema”.

Em qualquer país normal, essas informações seriam suficientes para uma hecatombe política! A promiscuidade no Poder Judiciário é conhecida, com palestras para eventuais réus, caronas em jatinhos ou escritórios de cônjuges atuando nos tribunais de seus parceiros sem qualquer constrangimento ou suspeição. Mas R\$ 3,6 milhões não é promiscuidade; é corrupção, e das grandes!

Nada disso parece importar. No lançamento do SBT News, lá estava Alexandre de Moraes como convidado de honra, com direito a discurso em que agradeceu ao presidente Lula pelo empenho em derrubar a Lei Magnitsky. O ministro celebrou a sua revogação numa festa com ícones dos três Poderes. Novamente, promiscuidade é pouco para descrever tanta indecência.

Na mesma semana, Moraes condenava Filipe Martins a mais de 20 anos de prisão, mesmo sem qualquer prova do crime. Ao contrário, a defesa apresentou fartas evidências de que o ex-assessor de Bolsonaro desejava aceitar o resultado das eleições, não saiu do país, não participou de qualquer reunião com os militares etc. Nada disso valeu qualquer coisa. Era um julgamento de cartas marcadas para punir um “ideólogo” brilhante do bolsonarismo.

Flávio Dino, o comunista, afirmou que foi um julgamento técnico, sem qualquer vingança, e Moraes endossou o mesmo discurso. Mas todos viram que foi um teatro soviético que instalou de vez no Brasil o “crime de opinião”. As trevas odeiam a luz, e Filipe foi perseguido justamente por incomodar a patota suprema com sua inteligência e sua firmeza moral. Ele não aceitou inventar delação contra um inocente e pagou por isso.

Enquanto Alexandre de Moraes segue praticando o mal, abusando dos direitos humanos, atropelando os demais poderes, perseguindo conservadores e ignorando o maior escândalo de corrupção do STF de que se tem notícia, o país se mostra sob anestesia geral. Uns fingem que há normalidade institucional no Brasil, outros até aplaudem Moraes, pois não gostam dos bolsonaristas. E o arbítrio avança a todo vapor e sem qualquer pudor.

Ninguém sabe como Moraes será parado. O que parece é que ele continua mais forte do que nunca, ainda mais com o recuo da cavalaria do Norte, num acordo em que provavelmente Lula rifou a soberania nacional em troca de favores do ministro todopoderoso, de olho na eleição de 2026. Quem, nesse cenário, acredita em eleição limpa, ainda mais com Flávio Bolsonaro disputando contra o sistema, demonstra muita ingenuidade.

Nada parece abalar o regime que tem em Moraes seu principal ícone. Se nem a Lei Magnitsky ou os R\$ 129 milhões de contrato com um banqueiro fraudador foram capazes de enfraquecer o apoio que Moraes recebe dos monstros do pântano, então, pelo visto, nada mais será capaz de derrotá-lo. Ao menos não no curto prazo. Só mesmo um milagre pode retirar as elites dessa anestesia geral. O risco é ser tarde demais...

Fonte: CONSTANTINO, Rodrigo. *Anestesia geral*. <https://revistaoeste.com/revista/edicao-301/anestesia-geral/> (adaptado)

01. Sobre o texto I, é correto afirmar que:

- a) Faz uma denúncia sobre uma instância do Poder público a qual, de maneira escusa, favoreceu um ato ilícito e indevido.
- b) Expõe um “furo de reportagem” ao revelar, em primeira mão, um esquema ilícito de favorecimento judicial por tráfico de influência.
- c) Desconstrói uma denúncia feita por um veículo de comunicação o qual expôs o fato noticioso de maneira sensacionalista.
- d) Apresenta uma denúncia de corrupção, de maneira imparcial e objetiva, a respeito do favorecimento judicial como ato ilícito.
- e) Exime o Poder Judiciário e seus ministros da ilicitude sobre os atos denunciados e cometidos por tráfico de influência.

02. Sobre o texto I, avalie as afirmações abaixo antes de julgar o que se pede.

- I. O texto expõe a denúncia a respeito do crime de tráfico de influência para justificar o ato ilícito que ocorreu em troca de favorecimento judicial.
- II. Nota-se que o articulista apresentou o julgamento de Filipe Martins como contraponto à conduta do Poder Judiciário, tanto no que diz respeito ao senso de justiça, quanto ao preceito moral do condenado.
- III. O texto prescinde de críticas e análise do cenário político como forma de estender a denúncia feita sobre o Supremo Tribunal Federal.
- IV. O autor do texto defende a ideia de que a denúncia feita por *O Globo* é de linha sensacionalista ao favorecer o esquema denunciado.

Pode-se afirmar que está correto o que se afirmou somente em:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) II e III.

03. Leia o fragmento abaixo antes de responder ao que se pede.



“Enquanto Alexandre de Moraes segue praticando o mal, abusando dos direitos humanos, atropelando os demais poderes, perseguindo conservadores e ignorando o maior escândalo de corrupção do STF de que se tem notícia, o país se mostra sob anestesia geral.”

Pelo contexto, a expressão em destaque significa uma crítica em relação à sociedade como um todo diante da denúncia feita. Assinale a alternativa que não representa essa ideia enquanto valor semântico.

- a) Inércia coletiva.
- b) Letargia social.
- c) Inação geral.
- d) Ausência de ânimo.
- e) Vigor coletivo.

04. Assinale a alternativa que apresenta todas as palavras acentuadas pela mesma regra segundo a Gramática Normativa.

- a) “soviético” – “ícone” – “também”.
- b) “escritório” – “família” – “Até”.
- c) “três” – “réus” – “só”.
- d) “país” – “derrotá-lo” – “também”.
- e) “pântano” – “ícone” – “ninguém”.

05. Leia as afirmações abaixo antes de julgar o que se pede.

() Em “A promiscuidade no Poder Judiciário é conhecida, com palestras para eventuais réus, caronas em jatinhos ou escritórios de cônjuges atuando nos tribunais de seus parceiros sem qualquer constrangimento ou suspeição”, a palavra em destaque reforça a crítica feita pelo articulista, na medida em que representa uma oposição lógica para a enumeração dos fatos expostos.

() Em “Nada disso parece importar. No lançamento do SBT News, lá estava Alexandre de Moraes como convidado de honra, com direito a discurso em que agradeceu ao presidente Lula pelo empenho em derrubar a Lei Magnitsky. O ministro celebrou a sua revogação numa festa com ícones dos três Poderes. Novamente, promiscuidade é pouco para descrever tanta indecência”, a parte em destaque reitera a crítica do articulista quanto à corrupção decorrente no âmbito político.

() Em “Em qualquer país normal, essas informações seriam suficientes para uma hecatombe política!”, o articulista inclui contextualmente o Brasil na afirmação destacada por eximi-lo do crime de tráfico de influência no Poder Judiciário, já que, diferentemente de ditaduras, o país se mantém como regime democrático.

() Em “Flávio Dino, o comunista, afirmou que foi um julgamento técnico, sem qualquer vingança, e Moraes endossou o mesmo discurso. Mas todos viram que foi um teatro soviético que instalou de vez no Brasil o ‘crime de opinião’”, o articulista expõe ironicamente que o Estado brasileiro prescinde de um Poder judiciário isento nos julgamentos feitos, uma vez que este preza por fatores como isonomia e imparcialidade nos julgamentos feitos.

() Em “Quem, nesse cenário, acredita em eleição limpa, ainda mais com Flávio Bolsonaro disputando contra o sistema, demonstra muita ingenuidade.”, o autor sugere, em consonância com o gênero textual criado, a opinião de que a expressão destacada não contradirá as denúncias apresentadas, reforçando a ideia do tráfico de influência instaurado no país, para beneficiar aliados e perseguir adversários.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pela ordem, a sequência correta do que se afirmou acima é:

- a) V – V – V – F – V.
- b) V – V – F – F – V.
- c) V – V – F – F – F.
- d) F – V – F – F – V.
- e) F – F – V – V – V.

06. Leia o fragmento:

“Na mesma semana, Moraes condenava Filipe Martins a mais de 20 anos de prisão, mesmo sem qualquer prova do crime. Ao contrário, a defesa apresentou fartas evidências de que o ex-assessor de Bolsonaro desejava aceitar o resultado das eleições, não saiu do país, não participou de qualquer reunião com os militares etc. Nada disso valeu qualquer coisa.”

Os elementos coesivos sequenciais servem para ligar de modo evidente as ideias estabelecidas entre as diferentes partes de um texto. A partir disso, nota-se que, no contexto em que se insere o período em destaque, poder-se-ia acrescentar antes dele um elemento adequado para a manutenção do seu valor semântico, o que se apresenta em:

- a) Portanto.
- b) Logo.
- c) Por isso.
- d) Todavia.
- e) Por conseguinte.

07. Leia o fragmento abaixo a fim de analisar o que se pede.

“Enquanto Alexandre de Moraes segue praticando o mal, abusando dos direitos humanos, atropelando os demais poderes, perseguindo conservadores e ignorando o maior escândalo de corrupção do STF de que se tem notícia, o país se mostra sob anestesia geral. Uns fingem que há normalidade institucional no Brasil, outros até aplaudem Moraes, pois não gostam dos bolsonaristas. E o arbítrio avança a todo vapor e sem qualquer pudor.”

Assinale a alternativa cuja palavra em destaque esteja classificada morfológicamente de modo incorreto entre parênteses.

- a) “Enquanto Alexandre de Moraes segue praticando o mal...” (Substantivo).
- b) “...atropelando os demais poderes[...].” (Pronome indefinido).
- c) “...o país se mostra sob anestesia geral.” (Preposição)
- d) “Uns fingem que há normalidade institucional no Brasil...” (Artigo indefinido).
- e) “...outros até aplaudem Moraes, pois não gostam dos bolsonaristas.” (Conjunção)

08. Leia as afirmações abaixo sobre elementos constitutivos do texto antes de julgar o que se pede.

I. Em “Um total de R\$ 129 milhões em três anos ou R\$ 3,6 milhões mensais, sendo que R\$ 79 milhões foram efetivamente recebidos para atuar no Judiciário, MPF, PF, BC, Receita Federal, PGFN e Cade.”, nota-se que as expressões em destaque sofreram o processo de Abreviação vocabular.

II. Em “Também de O Globo, Lauro Jardim comentou sobre o silêncio geral acerca do assunto explosivo...”, nota-se um equívoco gramatical, pois deveria haver a contração obrigatória



entre a Preposição “de” e o Artigo definido “O”, possibilitando a escrita do trecho da seguinte forma: “Também **do Globo**”.

III. Em “*Em qualquer país normal, essas informações seriam **suficientes** para uma hecatombe política!*”, a expressão destacada é um adjetivo que passaria a sofrer o processo de derivação imprópria caso o fragmento fosse reescrito da seguinte forma “...essas informações seriam o **suficiente** para uma hecatombe política!”, não prejudicando o sentido do contexto.

IV. Em “*Ninguém sabe **como** Moraes será parado.*”, o elemento em destaque funciona como uma conjunção integrante, já que inicia uma oração subordinada substantiva no contexto em relação à oração principal antecedente.

Pode-se dizer que está correto o que se afirmou somente em:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I e III.

09. Assinale a alternativa cuja indicação sintática entre parênteses esteja incorreta para o termo destacado.

- a) “Talvez o valor “**advocático**” do escritório esteja somente em causas no Supremo...” (Adjunto adnominal).
- b) “No Banco Central, também não há registros **de acesso da advogada**...” (Complemento nominal)
- c) “Enquanto Alexandre de Moraes segue praticando o mal, abusando **dos direitos humanos**...” (Objeto indireto).
- d) “**Ninguém** sabe como Moraes será parado.” (Sujeito).
- e) “**Nada** parece abalar o regime que tem em Moraes seu principal ícone.” (Objeto direto).

10. Leia o fragmento abaixo antes de avaliar o que se pede:

Malu voltou ao tema em outra coluna: “A atuação da advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, em defesa do Banco Master, não é desconhecida apenas no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). No Banco Central, também não há registros de acesso da advogada, apesar de o contrato milionário firmado com o Master prever expressamente a atuação dela perante a instituição”.

() Nota-se que as aspas presentes isolam uma fala a qual não pertence ao autor do texto, justificando-se, desse modo, por reproduzir um discurso direto.

() O termo “mulher do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes” encontra-se isolado obrigatoriamente por vírgulas por se tratar de um Aposto explicativo.

() O termo “No Banco Central” está isolado por uma vírgula facultativa por exercer a função sintática de Adjunto adnominal no contexto.

() A vírgula usada antes de “apesar de o contrato milionário firmado com o Master prever expressamente a atuação dela perante a instituição” se justifica por isolar uma oração subordinada adverbial concessiva.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se dizer que, pela ordem, a sequência correta é:

- a) V – V – V – V.
- b) F – V – F – V.
- c) V – V – F – V.
- d) F – F – V – F.

e) V – V – F – F.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Resolva a equação:

$$\log (x) + \log (x - 21) = 2$$

Qual é o valor de x?

- a) 20
- b) 30
- c) 26
- d) 29
- e) 25

12. Em uma sorveteria artesanal, o dono está testando um novo modelo de casquinha de sorvete em formato de cone. Para saber quanto sorvete cabe em cada casquinha, ele precisa calcular o volume interno do cone. A casquinha tem 12 cm de altura e 5 cm de raio na abertura superior. Considerando $\pi = 3,14$, qual é o volume de sorvete que a casquinha consegue comportar?

- a) 314 cm³ (gabarito)
- b) 376,8 cm³
- c) 628 cm³
- d) 942 cm³
- e) 1256 cm³

13. Um professor afirma: “Se os atletas treinam com regularidade, então terão um bom desempenho na prova. Os atletas não treinam com regularidade. Portanto, os atletas não terão um bom desempenho na prova.”. **Com base na estrutura lógica do argumento, é correto afirmar que a conclusão do professor é:**

- a) Válida, pois nega a hipótese e nega a conclusão.
- b) Inválida, pois comete a falácia de negar o antecedente.
- c) Válida, pois afirma a consequência.
- d) Válida, pois segue o modus tollens.
- e) Inválida, pois comete a falácia de afirmar o consequente

14. Uma empresa de entregas está analisando o crescimento do número de pacotes transportados ao longo dos meses. Eles registraram a quantidade de pacotes enviados nos primeiros seis meses do ano: 7; 10; 16; 28; 52; 100; ?

O gerente percebeu que o crescimento segue um padrão lógico, e quer prever o número de pacotes do próximo mês. Com base na sequência, qual deve ser o valor do próximo termo?

- a) 180
- b) 196
- c) 204
- d) 212
- e) 220

15. Considere a expressão algébrica:

$$x^2 - 14x + 49$$

Sabendo que ela pode ser fatorada utilizando um produto notável, determine sua forma fatorada.

- a) $(x-5)^2$
- b) $x(x-14)^2$
- c) $(x+7)$



- d) $(x-14)^2$
e) $(x-7)^2$

CONHECIMENTOS GERAIS

16. O desenvolvimento territorial do município de Mirante-BA está diretamente relacionado ao seu processo de vinculação administrativa e à reorganização espacial do território ao longo do século XX. Considerando esse contexto histórico, assinale a alternativa correta.

- a) O desenvolvimento territorial de Mirante ocorreu de forma isolada, sem qualquer vínculo administrativo com outros municípios da região.
b) O território de Mirante integrou, historicamente, o município de Boa Nova, tendo seu crescimento territorial condicionado às decisões administrativas desse ente.
c) Mirante desenvolveu-se territorialmente a partir de um projeto estadual de urbanização planejada, com delimitação territorial prévia à ocupação populacional.
d) A consolidação territorial de Mirante ocorreu ainda no período colonial, com limites definidos por sesmarias e capitanias hereditárias.
e) O desenvolvimento territorial de Mirante decorreu exclusivamente de sua emancipação política, inexistindo ocupação ou organização territorial anterior.

17. O processo de desenvolvimento territorial de Mirante-BA envolveu alterações administrativas e redefinições espaciais ao longo do tempo. Sobre esse processo, assinale a alternativa correta.

- a) O território de Mirante manteve a mesma denominação e organização territorial desde sua formação inicial, sem alterações administrativas relevantes.
b) O desenvolvimento territorial de Mirante foi marcado por sucessivas mudanças de nome e status administrativo, refletindo o crescimento populacional e a organização do espaço local.
c) A organização territorial de Mirante foi definida exclusivamente por critérios econômicos ligados à industrialização regional.
d) A consolidação territorial de Mirante ocorreu apenas após a instalação de infraestrutura ferroviária e portuária na região sudoeste da Bahia.
e) O desenvolvimento territorial de Mirante não sofreu influência da expansão agropecuária, sendo resultado exclusivo da atividade comercial urbana.

18. À luz do Capítulo III – Dos Bens Municipais da Lei Orgânica do Município de Mirante/BA, assinale a alternativa correta quanto à classificação dos bens municipais.

- a) São bens municipais apenas os bens imóveis pertencentes ao Município, excluídos os bens móveis e os direitos patrimoniais.
b) Integram os bens municipais as rendas provenientes do exercício de atividades e da prestação de serviços públicos.
c) Os bens municipais restringem-se aos bens de uso comum do povo, não abrangendo bens dominicais.
d) As águas localizadas no território municipal não podem ser consideradas bens municipais, por pertencerem exclusivamente à União.
e) Apenas os bens adquiridos por meio de licitação integram o patrimônio municipal.

19. De acordo com o Capítulo III – Dos Bens Municipais da Lei Orgânica do Município de Mirante/BA, no que se refere à alienação, ao gravame ou à cessão de bens municipais, assinale a alternativa correta.

- a) A alienação de bens municipais independe da demonstração de interesse público, desde que precedida de avaliação.
b) A doação de bens imóveis municipais pode ocorrer livremente, sem imposição de encargos ao donatário.
c) A alienação, o gravame ou a cessão de bens municipais exigem interesse público devidamente justificado e observância das exigências legais.
d) A alienação de bens móveis municipais é sempre dispensada de licitação, independentemente da finalidade.
e) A concessão de uso de bens municipais dispensa autorização legislativa em qualquer hipótese.

20. Em dezembro de 2025, um evento de grande impacto econômico e social ocorreu no Brasil: um apagão nacional que afetou todos os estados e o Distrito Federal. Segundo informações apuradas, esse blackout teve como causa principal:

- a) Falta de geração de energia por esgotamento das barragens hidrelétricas.
b) Ataque cibernético coordenado contra o Sistema Interligado Nacional.
c) Incêndio em um transformador de subestação que interrompeu o fluxo de energia elétrica.
d) Greve dos trabalhadores das distribuidoras de energia.
e) Restrição internacional no fornecimento de combustíveis fósseis.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva representa uma mudança estrutural na forma como o sistema educacional brasileiro compreende a diferença e a diversidade humana. Ao invés de organizar o ensino a partir da lógica da exclusão ou da segregação, essa política propõe que todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, intelectuais ou sociais, compartilhem os mesmos espaços educacionais, com os apoios necessários. À luz desse entendimento, o princípio da inclusão escolar fundamenta-se na ideia de que:

- a) O aluno deve se adaptar às exigências da escola regular.
b) A escolarização do aluno com deficiência ocorre preferencialmente em instituições especializadas.
c) A escola deve reorganizar suas práticas para atender à diversidade dos estudantes.
d) O acesso à escola comum depende da existência de laudo médico.
e) A Educação Especial substitui o ensino regular.

22. A Constituição Federal de 1988 consolidou a educação como um direito social fundamental e um dever do Estado e da família, estabelecendo diretrizes que orientam toda a política educacional brasileira. Nos artigos 205 a 214, o texto constitucional apresenta objetivos amplos para a educação nacional, indo além da mera transmissão de conteúdos escolares. Considerando esses dispositivos constitucionais, é correto afirmar que a educação tem como finalidade central:

- a) A formação técnica imediata para o mercado de trabalho.



- b) O atendimento seletivo aos estudantes com melhor desempenho.
- c) O pleno desenvolvimento da pessoa, o preparo para a cidadania e a qualificação para o trabalho.
- d) A responsabilização exclusiva das famílias pelo processo educativo.
- e) A limitação do acesso à educação básica obrigatória.

23. A acessibilidade no contexto escolar deve ser compreendida como um conjunto de medidas que possibilitam a participação efetiva do estudante com deficiência em todas as dimensões da vida escolar. Não se trata apenas de eliminar barreiras físicas, mas também de garantir condições adequadas de comunicação, aprendizagem e interação social. Nesse sentido, caracteriza-se como acessibilidade pedagógica:

- a) A construção de rampas e banheiros adaptados.
- b) A oferta exclusiva de atendimento clínico especializado.
- c) O uso obrigatório de tecnologias digitais para todos os alunos
- d) A substituição do currículo comum por atividades simplificadas.
- e) A adaptação de estratégias, recursos e formas de avaliação.

24. Além das barreiras físicas e comunicacionais, a inclusão escolar pode ser comprometida por atitudes discriminatórias, estigmatizantes ou preconceituosas presentes nas relações cotidianas da escola. Essas barreiras, chamadas de atitudinais, interferem diretamente na participação do aluno com deficiência. Uma prática que contribui para a superação das barreiras atitudinais no ambiente escolar é:

- a) O respeito às diferenças e o estímulo à participação coletiva.
- b) O isolamento do estudante em atividades individuais.
- c) A superproteção constante do aluno.
- d) A padronização das expectativas de aprendizagem.
- e) A retirada do aluno de situações desafiadoras.

25. No processo de ensino e aprendizagem, o cuidador educacional pode exercer funções específicas, como leitor ou transcritor, especialmente quando acompanha alunos com deficiência visual, motora ou outras condições que dificultam o acesso direto aos registros escritos. Essa atuação deve respeitar princípios éticos e pedagógicos, evitando interferências indevidas. Assim, a conduta correta do cuidador nessas funções consiste em:

- a) Interpretar o conteúdo para facilitar a resposta do aluno.
- b) Responder às questões em nome do estudante.
- c) Corrigir os erros apresentados pelo aluno.
- d) Ler e transcrever fielmente, sem alterar ou induzir respostas.
- e) Simplificar o conteúdo conforme seu julgamento pessoal.

26. A produção e o uso de materiais adaptados são estratégias fundamentais para garantir o acesso ao currículo comum pelos alunos com deficiência. Esses materiais devem ser planejados de forma criteriosa, respeitando as necessidades específicas do estudante, sem descaracterizar os objetivos pedagógicos propostos pela escola. Um princípio essencial na elaboração desses recursos pedagógicos é:

- a) A substituição integral do conteúdo regular.
- b) A simplificação excessiva das atividades.
- c) A funcionalidade e a adequação às necessidades do aluno.

- d) O uso exclusivo de recursos tecnológicos.
- e) A padronização dos materiais para toda a turma.

27. Os registros e relatórios produzidos pelo cuidador educacional constituem instrumentos importantes de acompanhamento do processo escolar do aluno. Esses documentos subsidiam o trabalho pedagógico da equipe escolar e devem ser elaborados com responsabilidade, clareza e objetividade, respeitando o cronograma institucional. Um relatório adequado deve priorizar:

- a) Observações objetivas e dados relevantes sobre o acompanhamento.
- b) Comparações entre alunos da turma.
- c) Julgamentos pessoais e opiniões subjetivas.
- d) Diagnósticos clínicos e terapêuticos.
- e) Avaliações pedagógicas formais do rendimento escolar.

28. A ética profissional orienta a atuação do cuidador educacional em todas as situações do cotidiano escolar, especialmente no trato com alunos, famílias e equipe pedagógica. Essa ética envolve respeito à dignidade humana, responsabilidade institucional e compromisso com as normas da escola. Constitui uma conduta incompatível com a ética profissional:

- a) Divulgar informações sigilosas sobre alunos sem autorização.
- b) Manter postura profissional no ambiente escolar.
- c) Cumprir os horários estabelecidos.
- d) Respeitar as diferenças individuais.
- e) Seguir o regimento escolar.

29. No apoio à higiene pessoal, alimentação, locomoção e conforto físico dos alunos, o cuidador educacional deve agir com sensibilidade, respeito e atenção às individualidades, evitando práticas que reforcem a dependência excessiva. O objetivo central desse apoio é:

- a) Substituir integralmente as ações do aluno.
- b) Acelerar a rotina escolar.
- c) Promover conforto, segurança e autonomia progressiva.
- d) Controlar o comportamento do estudante.
- e) Padronizar os cuidados para todos.

30. A rotina escolar envolve diversos momentos além da sala de aula, como chegada, saída, recreio, eventos e deslocamentos internos. Nesses contextos, a presença do cuidador educacional deve contribuir para a inclusão social do aluno, garantindo sua segurança sem restringir sua participação. Assim, a atuação correta do cuidador nesses momentos consiste em:

- a) Vigiar permanentemente o aluno.
- b) Isolá-lo de situações consideradas arriscadas.
- c) Aplicar medidas disciplinares.
- d) Substituir a função da coordenação escolar.
- e) Garantir segurança e incentivar a participação.

31. No exercício da função pública, o cuidador educacional tem acesso a informações sensíveis sobre o aluno, incluindo dados pessoais, familiares e escolares. Considerando os princípios éticos da profissão e as disposições da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, é INCORRETO afirmar que:

- a) O sigilo profissional deve ser rigorosamente preservado.
- b) O uso de dados deve ter finalidade legítima e institucional.
- c) O tratamento das informações exige responsabilidade.



- d) Comentários informais sobre alunos são aceitáveis entre colegas.
- e) A proteção de dados é dever de todos os profissionais da escola.

32. A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais estabelece regras específicas para o tratamento de dados de crianças e adolescentes, especialmente em ambientes institucionais como a escola. No contexto da atuação do cuidador educacional, essa legislação determina que os dados pessoais devem ser tratados com:

- a) Livre circulação interna.
- b) Finalidade específica, segurança e responsabilidade.
- c) Uso irrestrito para fins pedagógicos.
- d) Armazenamento informal.
- e) Exclusividade da direção escolar.

33. A mediação pedagógica exercida pelo cuidador educacional vai além do apoio físico ou operacional, envolvendo estímulo à participação, escuta ativa e incentivo à autonomia do aluno com deficiência. Essa atuação contribui para o desenvolvimento social e educacional do estudante e caracteriza-se como:

- a) Intervenção clínica especializada.
- b) Avaliação diagnóstica individual.
- c) Mediação pedagógica inclusiva.
- d) Supervisão disciplinar.
- e) Atendimento terapêutico.

34. A escuta ativa é uma competência essencial no trabalho do cuidador educacional, especialmente quando acompanha alunos que apresentam dificuldades de comunicação verbal ou não verbal. Essa prática pressupõe atenção, sensibilidade e respeito às formas de expressão do estudante, contribuindo diretamente para:

- a) Controle do comportamento.
- b) Redução das interações sociais.
- c) Avaliação formal da aprendizagem.
- d) Padronização das respostas escolares.
- e) Fortalecimento da autonomia e da participação do aluno.

35. A segurança escolar é resultado de ações preventivas e do cuidado cotidiano de todos os profissionais da escola. O cuidador educacional, ao identificar situações de risco e comunicar a equipe responsável, demonstra uma atuação pautada em:

- a) Responsabilidade e prevenção.
- b) Atuação clínica especializada.
- c) Excesso de zelo profissional.
- d) Substituição da gestão escolar.
- e) Interferência indevida.

36. No contexto da Educação Inclusiva, o cuidador educacional deve oferecer apoio ao aluno com deficiência de forma a estimular o desenvolvimento de sua autonomia, evitando práticas que reforcem a dependência permanente, mesmo quando o aluno necessita de acompanhamento contínuo.

- a) Verdadeiro, pois o apoio deve promover autonomia.
- b) Falso, pois o cuidador deve executar todas as tarefas.
- c) Falso, pois a autonomia não é objetivo da inclusão.
- d) Verdadeiro, apenas para alunos sem deficiência.
- e) Falso, pois o apoio substitui o aluno.

37. Em situações de pequenos incidentes ocorridos no ambiente escolar, como quedas leves ou mal-estar, o cuidador educacional deve agir com calma, prestar os cuidados iniciais possíveis e comunicar a equipe responsável, sem extrapolar suas atribuições. Essa conduta evidencia que o profissional possui:

- a) Formação médica especializada.
- b) Autonomia para decisões clínicas.
- c) Noções básicas de primeiros socorros e segurança escolar.
- d) Responsabilidade exclusiva sobre a saúde do aluno.
- e) Competência terapêutica.

38. A prevenção de acidentes no ambiente escolar envolve observação atenta, comunicação eficiente e atuação responsável dos profissionais. Considerando esse contexto, é INCORRETO afirmar que o cuidador educacional deve:

- a) Identificar riscos no ambiente escolar.
- b) Comunicar situações perigosas à equipe.
- c) Atuar de forma preventiva.
- d) Restringir permanentemente a circulação do aluno.
- e) Contribuir para um ambiente seguro.

39. O Decreto nº 7.611/2011 dispõe que o Atendimento Educacional Especializado deve complementar ou suplementar a formação do aluno público-alvo da Educação Especial, sendo ofertado sem substituir a escolarização no ensino regular.

- a) Verdadeiro, pois o AEE complementa o ensino regular.
- b) Falso, pois o AEE substitui a sala comum.
- c) Falso, pois o AEE é oferecido fora da escola.
- d) Verdadeiro, apenas no ensino médio.
- e) Falso, pois o AEE é facultativo.

40. O Estatuto da Criança e do Adolescente, o Plano Nacional de Educação e a Política Nacional de Educação Especial asseguram não apenas o acesso à escola, mas também a permanência, a participação e o desenvolvimento integral dos estudantes. À luz desses marcos legais, é INCORRETO afirmar que o cuidador educacional deve:

- a) Garantir dignidade e respeito aos direitos do aluno.
- b) Contribuir para acesso, permanência e participação escolar.
- c) Priorizar exclusivamente o desempenho acadêmico.
- d) Atuar de forma ética e responsável.
- e) Favorecer a inclusão plena.

